

PROTOCOLOS CLÍNICOS DO SUS NA ODONTOLOGIA

Padronização da Atenção Odontológica no Sistema Único de Saúde

Introdução

Os protocolos clínicos em odontologia no SUS constituem instrumentos fundamentais para a padronização e qualificação da atenção à saúde bucal. Estes documentos técnicos estabelecem diretrizes baseadas em evidências científicas, visando garantir a qualidade, segurança e efetividade dos procedimentos odontológicos realizados no sistema público de saúde.

Fundamentação Legal

Base Normativa: - Lei nº 8.080/1990 - Lei Orgânica da Saúde - Lei nº 14.572/2023 - Política Nacional de Saúde Bucal - Portaria GM/MS nº 1.444/2000 - Reorganização da atenção à saúde bucal - Resolução CFO nº 118/2012 - Código de Ética Odontológica

Objetivos dos Protocolos

Objetivos Gerais

- Padronizar condutas clínicas baseadas em evidências
- Garantir qualidade e segurança dos procedimentos
- Otimizar recursos e reduzir custos
- Promover equidade no atendimento
- Facilitar a formação e capacitação profissional

Objetivos Específicos

- Estabelecer critérios de diagnóstico
- Definir indicações e contraindicações
- Padronizar técnicas e materiais
- Estabelecer fluxos de referência e contrarreferência
- Definir critérios de avaliação e monitoramento

Protocolo de Atenção Básica

Acolhimento e Triagem

Primeira Consulta: 1. **Anamnese Completa** - Identificação do paciente - Queixa principal - História da doença atual - História médica pregressa - História odontológica - Hábitos e vícios

1. Exame Clínico

2. Exame extraoral
3. Exame intraoral
4. Exame periodontal
5. Avaliação oclusal

6. Exames complementares quando necessários

7. Diagnóstico e Plano de Tratamento

8. Estabelecimento de prioridades
9. Definição de metas terapêuticas
10. Cronograma de atendimento
11. Orientações ao paciente

Classificação de Risco

Risco Baixo: - Pacientes sem dor - Ausência de infecção - Condições sistêmicas controladas - Necessidades preventivas e restauradoras simples

Risco Médio: - Dor moderada controlável - Infecções localizadas - Necessidades restauradoras complexas - Condições sistêmicas estáveis

Risco Alto: - Dor intensa - Infecções disseminadas - Traumatismos - Condições sistêmicas descompensadas - Emergências odontológicas

Protocolos por Especialidade

Dentística Restauradora

Indicações para Restaurações: - Lesões cariosas - Fraturas dentárias - Defeitos de desenvolvimento - Substituição de restaurações inadequadas

Materiais e Técnicas: - **Amálgama:** Dentes posteriores com grande destruição - **Resina Composta:** Dentes anteriores e posteriores estéticos - **Ionômero de Vidro:** Lesões cervicais e pacientes de alto risco - **Cimento de Ionômero de Vidro Modificado:** Restaurações temporárias

Protocolo de Restauração: 1. Anestesia quando necessária 2. Isolamento do campo operatório 3. Remoção do tecido cariado 4. Preparo cavitário conservador 5. Proteção pulpar quando indicada 6. Inserção do material restaurador 7. Acabamento e polimento 8. Orientações pós-operatórias

Endodontia

Indicações para Tratamento Endodôntico: - Pulpite irreversível - Necrose pulpar - Periodontite apical - Traumatismo dentário com comprometimento pulpar

Protocolo Endodôntico: 1. **Diagnóstico** - Testes de vitalidade pulpar - Radiografias periapicais - Avaliação clínica da dor

1. Tratamento

2. Anestesia adequada
3. Isolamento absoluto
4. Acesso endodôntico
5. Instrumentação dos canais
6. Irrigação e desinfecção
7. Obturação dos canais

8. Restauração provisória

9. Controle

10. Radiografia pós-operatória
11. Acompanhamento clínico
12. Avaliação da cicatrização

Periodontia

Classificação das Doenças Periodontais: - Gengivite - Periodontite estágio I (inicial) - Periodontite estágio II (moderada) - Periodontite estágio III (severa) - Periodontite estágio IV (muito severa)

Protocolo de Tratamento Periodontal: 1. **Fase Inicial** - Orientação de higiene bucal - Raspagem supragengival - Polimento coronário - Aplicação de flúor

1. Fase Básica

2. Raspagem e alisamento radicular
3. Irrigação subgengival
4. Controle químico da placa
5. Reavaliação periodontal

6. **Fase Cirúrgica** (quando indicada)

7. Cirurgias de acesso

8. Cirurgias regenerativas

9. Cirurgias ressectivas

10. **Fase de Manutenção**

11. Consultas periódicas

12. Reforço de orientações

13. Profilaxia profissional

Cirurgia Oral

Indicações para Exodontia: - Cárie extensa sem possibilidade de restauração - Doença periodontal avançada - Traumatismo com fratura radicular - Dentes supranumerários - Indicação ortodôntica - Pericoronarite recorrente

Protocolo de Exodontia: 1. **Pré-operatório** - Avaliação clínica e radiográfica - Anamnese detalhada - Consentimento informado - Prescrição de medicação quando necessária

1. **Trans-operatório**

2. Antissepsia

3. Anestesia adequada

4. Técnica cirúrgica apropriada

5. Hemostasia

6. Sutura quando necessária

7. **Pós-operatório**

8. Orientações ao paciente

9. Prescrição medicamentosa

10. Agendamento de retorno

11. Remoção de sutura

Protocolos de Urgência e Emergência

Classificação de Urgências

Urgência Odontológica: - Dor dentária aguda - Traumatismo dentário - Hemorragia pós-cirúrgica - Infecções odontogênicas localizadas

Emergência Odontológica: - Celulite facial - Angina de Ludwig - Hemorragia abundante
- Reações alérgicas graves

Protocolo de Atendimento de Urgência

1. **Triagem Rápida**
2. Avaliação da gravidade
3. Sinais vitais quando necessário
4. Priorização do atendimento
5. **Atendimento Imediato**
6. Controle da dor
7. Controle da infecção
8. Hemostasia
9. Estabilização do quadro
10. **Encaminhamento**
11. Referência para especialista
12. Internação hospitalar quando indicada
13. Agendamento para continuidade

Protocolos de Prevenção

Aplicação Tópica de Flúor

Indicações: - Crianças de 6 meses a 14 anos - Pacientes de alto risco de cárie - Pacientes com aparelhos ortodônticos - Pacientes com xerostomia

Protocolo de Aplicação: 1. Profilaxia prévia 2. Isolamento relativo 3. Secagem dos dentes 4. Aplicação do flúor gel ou verniz 5. Tempo de aplicação: 1-4 minutos 6. Orientações pós-aplicação

Selantes de Fóssulas e Fissuras

Indicações: - Dentes posteriores permanentes hígidos - Fóssulas e fissuras profundas - Pacientes de alto risco de cárie - Primeiros molares permanentes

Protocolo de Aplicação: 1. Limpeza da superfície oclusal 2. Isolamento absoluto ou relativo 3. Condicionamento ácido 4. Lavagem e secagem 5. Aplicação do selante 6. Fotopolimerização 7. Verificação da oclusão

Protocolos para Grupos Específicos

Gestantes

Período Ideal para Tratamento: - Segundo trimestre (14^a a 28^a semana) - Urgências podem ser atendidas em qualquer período

Cuidados Especiais: - Posicionamento adequado na cadeira - Evitar radiografias desnecessárias - Medicações seguras na gravidez - Orientações de higiene bucal

Crianças

Primeira Consulta: - Preferencialmente até os 12 meses - Orientações aos pais - Exame clínico adaptado à idade - Estabelecimento de vínculo

Técnicas de Manejo: - Comunicação adequada à idade - Técnicas de condicionamento - Uso de anestesia tópica - Contenção física quando necessária

Idosos

Particularidades: - Múltiplas comorbidades - Polifarmácia - Alterações fisiológicas - Limitações funcionais

Adaptações Necessárias: - Consultas mais longas - Posicionamento confortável - Cuidados com medicações - Atenção à xerostomia

Controle de Infecção

Biossegurança

Equipamentos de Proteção Individual: - Luvas descartáveis - Máscaras cirúrgicas - Óculos de proteção - Aventais ou jalecos

Desinfecção e Esterilização: - Limpeza prévia dos instrumentais - Esterilização em autoclave - Desinfecção de superfícies - Descarte adequado de materiais

Prevenção de Acidentes

Medidas Preventivas: - Vacinação completa da equipe - Manuseio cuidadoso de materiais perfurocortantes - Descarte em recipientes adequados - Protocolo de acidentes ocupacionais

Sistemas de Informação

Prontuário Odontológico

Informações Obrigatórias: - Dados de identificação - Anamnese completa - Exame clínico - Diagnóstico - Plano de tratamento - Evolução do tratamento - Orientações fornecidas

Sistemas de Registro

- **e-SUS AB:** Sistema de informação da atenção básica
- **SIASUS:** Sistema de informações ambulatoriais
- **SISREG:** Sistema de regulação
- **Prontuário Eletrônico:** Quando disponível

Indicadores de Qualidade

Indicadores de Processo

- Tempo médio de espera para consulta
- Taxa de absenteísmo
- Número de procedimentos por profissional
- Cobertura populacional

Indicadores de Resultado

- Taxa de resolubilidade
- Satisfação do usuário
- Redução da dor
- Melhoria da função mastigatória

Educação Continuada

Capacitação da Equipe

- Treinamentos periódicos
- Atualização em protocolos
- Educação permanente
- Participação em eventos científicos

Avaliação de Competências

- Avaliação prática
- Estudos de caso

- Discussões clínicas
- Feedback contínuo

Considerações Finais

Os protocolos clínicos em odontologia no SUS representam ferramentas essenciais para a qualificação da atenção à saúde bucal. Sua implementação efetiva requer comprometimento de gestores e profissionais, além de investimento contínuo em capacitação e infraestrutura.

A atualização periódica destes protocolos, baseada em evidências científicas e experiências práticas, é fundamental para manter a qualidade e efetividade dos serviços odontológicos oferecidos à população brasileira através do Sistema Único de Saúde.